

LEVANTAMENTO DE DADOS MORFOMÉTRICOS EM CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DOS ESTILOS FLUVIAIS NO RIO SÃO PEDRO (RJ). UMA FERRAMENTA PARA A GESTÃO AMBIENTAL.

LIMA, R.N.S.¹

¹ Graduando em Geografia (UFRJ), Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq . raphael.lima@globocom.com

MARÇAL, M.S.²

² Departamento de Geografia (UFRJ). monicamarcal@gmail.com

VILAS BOAS, G.H.³

³ Graduando em Geografia (UFRJ). guilherme_hissa@hotmail.com

O rio São Pedro, um dos mais importantes afluentes do rio Macaé pela margem esquerda, está localizado na região Norte do Estado do Rio de Janeiro e corta os municípios de Trajano de Moraes, onde está localizada sua nascente, Casimiro de Abreu, Conceição de Macabú, e Macaé, onde está sua desembocadura. Muitos Trabalhos tem apontado para a importância de um levantamento de dados morfométricos e biofísicos, para auxiliar em estratégias de gestão dos recursos naturais (Brierley & Friyrs 2000). O trabalho objetiva contribuir com o levantamento de parâmetros morfométricos do rio São Pedro, tais como, perfil longitudinal e transversal e esquema em planta do canal, com a finalidade contribuir para a definição dos estilos fluviais em todo o curso do rio. A metodologia baseou-se nos estudos de Fryirs & Brierley (2000, 2001), que aborda a análise de estilos fluviais através de dados morfométricos e geomorfológicos. De acordo com os autores, estilos fluviais representam um método de classificação de segmentos do rio que apresentam um conjunto comum de características geomorfológicas e hidrodinâmicas, sendo definidos pela geometria e forma em planta do canal, bem como pela reunião de uma série de características geomorfológicas, que é considerada ponto de partida e uma excelente base para se caracterizar sistematicamente o caráter e comportamento dos rios. Os dados morfométricos gerados neste trabalho, mostram de uma forma geral, que a sub-bacia do rio São Pedro apresenta um padrão de drenagem Dendrítica Pinada (Cunha 2005), condicionada principalmente pelo controle estrutural. Os perfis mostraram uma característica bastante heterogênea do relevo ao longo da bacia, sendo possível observar que no alto curso, a topografia é elevada e apresenta um relevo bastante dissecado com vales incisivos, enquanto a medida que se aproxima do baixo curso, verifica-se em uma tendência geral, que o grau de confinamento dos canais vai diminuindo e os rios começam a formar planícies deposicionais. Embora essas sejam características comuns a diversas bacias de drenagem do sudeste brasileiro devido a presença das Escarpas Serranas, algumas peculiaridades aparecem nas formas dos canais e dos vales, quando aplica-se observações em escalas de maior detalhamento. As análises realizadas, servem como um ponto de partida para a classificação dos estilos fluviais do rio São Pedro, que devem ser implementadas com dados quantitativos relacionados ao *gradiente de confinamento do canal* e *análise granulométrica* do material do leito do rio para que possa ser feita a classificação final dos estilos.

Palavras chave: Dados morfométricos, Estilos Fluviais, bacia do Rio Macaé, Rio São Pedro